

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DA ECO CAMP AGÊNCIA DE TURISMO
RECEPTIVO ESPECIALIZADA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO
CULTURAL EM SÃO SEBASTIÃO: FORMA DIFERENCIADA PARA ATRAIR E
ENTRETER O TURISTA**

ALICE BATISTELA PERDICHIZZI

RM 22095 – alice.perdichizzi@etec.sp.gov.br

ANA LORRANA VIEIRA SANTOS

RM 22083 – ana.santos2938@etec.sp.gov.br

ANAÍ RODRIGUES TAVARES

RM 22089 – anai.tavares@etec.sp.gov.br

Prof. Rogério Luis Santana Barroso

Orientador – rogerio.barroso@etec.sp.gov.br

RESUMO

O desenvolvimento do trabalho de pesquisa tem como propósito provocar uma reflexão sobre formas de aproveitar o território turístico, por meio do convívio e desenvolvimento de atividades na natureza, agregando práticas de lazer e educação ambiental como oportunidades para realizar experimentação lúdica e propor alternativas de conscientização ambiental visando a harmonia entre as pessoas, a relação entre o homem e a natureza. Permitindo ainda que ocorra de forma integradora, relacionando com diferentes campos de atuação e formação profissional, incentivando a participação e o pensamento criativo e crítico durante os momentos de vivências ambiental e cultural. A abordagem visa o fortalecimento de ações que valoriza a sustentabilidade, por meio do comprometimento do tripé social, cultural e ambiental. O trabalho de pesquisa discorre a respeito de atividades turísticas como instrumento de transformação. E ressalta a importância da agência de receptivo na formatação de roteiros integradores para fomentar e diversificar as formas de atrair e entreter os visitantes.

PALAVRAS-CHAVE:

Turismo. Agência de Receptivo. Lazer. Aspecto Cultural. Educação Ambiental.

**PROPOSAL FOR IMPLEMENTING ECO CAMP, A RECEPTIVE TOURISM
AGENCY SPECIALIZED IN ENVIRONMENTAL EDUCATION AND
CULTURAL EDUCATION IN SÃO SEBASTIÃO: A DIFFERENTIATED WAY
TO ATTRACT AND ENTERTAIN TOURISTS**

ABSTRACT

The purpose of this research project is to encourage reflection on ways to make the most of the tourist area through socializing and developing activities in nature, incorporating leisure and environmental education practices as opportunities for playful experimentation and proposing alternatives for environmental awareness, aiming at harmony between people and the relationship between man and nature. It also allows for an integrated approach, relating to different fields of activity and professional training, encouraging participation and creative and critical thinking during moments of environmental and cultural experiences. The approach aims to strengthen actions that value sustainability, through the commitment of the social, cultural and environmental tripod. The research project discusses tourist activities as an instrument of transformation. It also highlights the importance of the inbound travel agency in formatting integrative itineraries to encourage and diversify the ways to attract and entertain visitors.

KEYWORDS

Tourism. Incoming Agency. Leisure. Cultural Aspect. Environmental Education.

1 INTRODUÇÃO

São Sebastião está localizada no litoral norte de São Paulo, onde seu povoamento ocorreu com a chegada dos colonizadores portugueses em 1502, considerada a mais antiga do litoral norte, a região era inicialmente habitada por tribos indígenas Tupinambás e Tupiniquins.

A sua economia inicial era baseada nas instalações dos engenhos de cana-de-açúcar para produção de aguardente, com o tempo a cidade foi se tornando um importante polo pesqueiro e agrícola, se destacando mais recentemente como um

destino turístico, devido às suas belas praias e atrativos naturais. E vale citar a instalação da Petrobras e Porto que trouxeram o ‘progresso’ para a região.

A cidade conta com inúmeras praias, rios, ilhas e cachoeiras em um raio de 402 mil km², localiza-se entre as cidades de Bertioga e Caraguatatuba. Sua aproximação com núcleos emissores é um fator positivo, merece destaque o fato de ficar próxima a capital do Estado de São Paulo, onde pode-se utilizar rodovias de qualidade, como por exemplo a Tamoios (SP-99), outra facilidade com questão a localização é a aproximação com os aeroportos de Cumbica (GRU) localizado em Guarulhos/SP e o de Congonhas (CGH) localizado em São Paulo.

São Sebastião possui uma economia diversificada, impulsionada por diferentes setores, como por exemplo a construção civil e o ramo imobiliário, observa-se um crescimento devido ao desenvolvimento urbano e conseqüentemente o aumento da demanda de consumo, exigindo um comércio e serviços diversificados, tal cenário foi significativo para que o turismo fosse mais relevante na região.

A atividade turística impacta em benefícios em infraestrutura urbana, contribui com o aspecto econômico. O turismo é um dos principais pilares que vem gerando empregos, movimentando a economia local por meio da oferta de serviços, hospedagem, gastronomia e entretenimento.

A alta temporada garante um fluxo de demanda muito bom, sendo marcada pelos meses de verão e os feriados prolongados ao longo do ano, contudo, é possível notar o problema da sazonalidade no fluxo turístico em épocas pós temporada. É notável também os diferentes tipos de grupos, ou seja, perfil do turista, prevalecendo casais, famílias tanto pequenas quanto numerosas, grupos de amigos, já na baixa temporada predomina, de forma tímida, pessoas que estão a trabalho ou turistas de um dia, que efetuam o popular bate e volta. Vale citar que a costa sul de São Sebastião é a parte da cidade que concentra a maior quantidade de atrativos, sendo trilhas com cachoeiras e principalmente praias e ilhas.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), SÃO SEBASTIÃO – SP, 2024

A diversificação do potencial turístico vem aumentando cada vez mais, onde as praias como Juquehy, Maresias, Calhetas e Boiçucanga são atrativos importantes, juntamente com as áreas de preservação ambiental e trilhas que promovem o ecoturismo, permitindo, assim, diferenciar a motivação e consequentemente contribuir para aumentar o tempo de permanência no destino.

Além disso a diversidade gastronômica com destaque a culinária caiçara, a riqueza do patrimônio histórico-cultural, as construções coloniais e diversos eventos (esportivos e culturais) são atrações para visitantes e mesmo moradores locais.

E com relação a oferta de serviço há diversas opções de meio de hospedagem variando de hotéis, pousadas, camping, hostel, residências para aluguel temporário. Há opções de passeios e atividades por meio de agências de receptivo, opções de transportes como ônibus regular, aluguel de carros para atender tanto os turistas quanto os moradores da região.

Pode-se considerar que um dos grandes pontos positivos do turismo para a população local é a contribuição econômica, visto que gera áreas de trabalho para a comunidade, dando visibilidade para a cidade e reforçando valores e tradições locais.

No entanto é possível observar que o turismo também traz/acarreta aspectos negativos, indo além do impacto da sazonalidade, destacando-se o aumento da poluição ambiental causada pela falta de zelo dos turistas com o ambiente em que estão. Observa-se a falta de atenção as atrações culturais, como artesanato, manifestações culturais, envolvimento do artista local, no contexto do turismo.

Associado ao planejamento do turismo é preciso discutir e pesquisar temáticas e definir ações para resolver os pontos negativos citados, principalmente a respeito do impacto ambiental e cultural.

O turismo tem a capacidade de ser utilizado (ou aproveitado) como instrumento de educação ambiental e cultural, capaz de conscientizar e transformar as pessoas por meio de ações (pacotes ou roteiros) que contribuam para a

preservação do destino. Isso gera um sentimento de pertencer ao local, ou seja, parte do ambiente, resultando no engajamento e a identificação das pessoas com o lugar.

A diversidade de áreas de importância natural e cultural, variando das praias de beleza própria, trilhas com cachoeiras e o potencial artístico e cultural condiciona a região desenvolver projetos onde aborde o turismo como instrumento de educação ambiental e cultural.

A respeito da abordagem do turismo refere-se a forma de consumo do espaço geográfico que é aproveitado para fins turístico, possibilitando realizar vivências e experiências com a natureza e herança cultural do lugar visitado. Essa percepção permite agregar valor aos roteiros turísticos da região por meio da formatação de programas de receptivo que permite integrar lazer, cultura e meio ambiente.

E para facilitar a logística operacional considerando desde a formatação de programas de receptivo (passeios e roteiros), o envolvimento da comunidade local e a parceria com empreendimentos de turismo surge a Eco Camp Agência de Turismo Receptivo especializada em educação ambiental e cultural.

A prática do turismo deve ocorrer de forma sustentável, para que ocorra de forma contínua, ou seja, durante o ano todo, para isso é necessário planejar atrações diferenciadas, não se deve focar em apenas um segmento. Importante lembrar que São Sebastião é um destino que foca meramente em atrair o fluxo turístico devido as suas praias que ocorre de forma sazonal. Sendo que a herança cultural e os atributos naturais do destino têm capacidade para atrair turistas durante os diferentes períodos/épocas do ano, porém, o seu aproveitamento não acontece de forma planejada, ou seja, não há roteiros culturais e ambientais para oferecer ao turista atividades ricas em conteúdo.

A interpretação desse contexto direcionou o estudo para implantar uma agência de receptivo, a ideia da agência ECO CAMP Receptivo surge como proposta inovadora, com o intuito de criar roteiros com propósito, envolvendo

educação cultural e ambiental, diversas dinâmicas, proporcionando vivências únicas para os jovens que queiram participar desta experiência.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Contextualização da área de estudo

A abordagem da atividade turística ultrapassa o aproveitamento do destino como opção de lazer e gerador de renda. O turismo deve ser planejado para servir como instrumento ou meio para impactar de forma positiva ambientalmente, culturalmente e socialmente, proporcionando conscientização e o envolvimento da comunidade receptora.

É possível dizer que o turismo tem como uma de suas características a prática da educação ambiental e cultural, responsável pelo uso racional do espaço geográfico e valorização do costume cultural local, proporcionando ações sustentáveis.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente o entendimento de Educação Ambiental - EA “é um processo que deve ser divulgado e difundido em todos os espaços e meios. A EA deve ser uma prática educativa integrada e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal, mas não deve ser implantada como disciplina específica no currículo”.

E por lado a educação cultural resulta em benefícios para a preservação do patrimônio artístico e cultural, valorizando a identidade tradicional de lugares, gerando a criação de vínculos do visitante com a cultural do destino.

Essa abordagem relacionada ao aproveitamento da atividade turística por meio da valorização do patrimônio natural e patrimônio cultural apresenta possibilidades de integração, vivência e experiência com a natureza, sensibilizando os visitantes para a conservação do local e sua continuidade como espaço de importância turística. São Sebastião apresenta um potencial natural e cultural para atrair e entreter pessoas de diferentes lugares, oferecendo roteiros que possibilite

vivências, ou seja, permite ao turista experimentar modos e costumes de vida do morador local.

E para expor melhor esse potencial tomando como base a pesca tradicional é possível organizar roteiros que mostre ao turista as formas (técnicas) de pesca – tipos de rede, os tipos de peixes capturados e o modo de preparo. Esse roteiro envolve o meio natural e a cultural local. Podendo ser prolongado para áreas de mata ou mesmo canteiro de horta do quintal do pescador, para conhecer os tipos de temperos que utiliza no preparo do pescado.

Todo esse envolvimento que relaciona os valores culturais e ambientais com o turismo necessita do suporte de uma agência de turismo receptivo para organizar o roteiro.

2.2 O papel do turismo para a conservação da herança cultural e belezas naturais

O turismo é fundamental para a preservação da herança cultural e dos recursos naturais. Ao atrair visitantes, ele aumenta a conscientização sobre a importância de manter tradições e práticas locais, incentivando as comunidades a valorizarem sua cultura.

A respeito da abordagem do turismo refere-se a forma de consumo do espaço geográfico que é aproveitado para fins turísticos, possibilitando realizar vivências e experiências com a natureza e herança cultural do lugar visitado.

Essa percepção permite agregar valor aos roteiros turísticos da região por meio da formatação de programas de receptivo que permite integrar lazer, cultura e meio ambiente.

2.3 A ECO CAMP Agência de Turismo Receptivo especializada em educação ambiental e cultural

O surgimento da ECO CAMP vem da necessidade de apresentar ao turista facilidades e propostas de roteiros valorizando o potencial natural e cultural de São Sebastião.

Figura 1: Logotipo da ECO CAMP



Fonte: criação do Grupo de Trabalho do TCC

A agência tem como proposta oferecer facilidades de serviços para orientar e conduzir a demanda de turistas para aproveitar os atrativos de São Sebastião, oferecendo conteúdo (vivências e experiências), conforto, segurança e de maneira mais envolvente. O seu surgimento tem como diferencial facilitar o acesso dos turistas a roteiros que valorizam o potencial natural e cultural de São Sebastião. A agência oferece experiências envolventes, priorizando conforto, segurança e educação cultural e ambiental, promovendo a preservação do patrimônio local.

O propósito da ECO CAMP Receptivo é prestar serviço de maneira que os valores dos seus roteiros permitam acesso e agregue conteúdo de educação cultural e ambiental. Sendo benéfico para a preservação e conservação do patrimônio cultural, artístico e natural.

A agência de receptivo atuará tanto no ambiente virtual quanto em espaço físico, a ideia é se instalar em Boiçucanga por ser o centro comercial da costa sul e ter uma circulação maior de pessoas. Além de concentrar uma diversidade de meios de hospedagem e outros setores do turismo.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), SÃO SEBASTIÃO – SP, 2024

A proposta de produtos turísticos ECO CAMP Receptivo engloba roteiros de vivências ambientais e culturais, que diferenciam do turismo de base comunitária por ser mais amplo com relação ao espaço que acontece, ou seja, não fica restrito limitado a um único espaço. E é diferente do turismo pedagógico por não ter como público-alvo somente escolas, a programação é livre para todo perfil de turista que esteja visitando São Sebastião. Os roteiros se aproximam mais do segmento de turismo cultural. Exemplo de programação de atividades e roteiros:

Tabela 1: Proposta de Roteiros – vivências e experiências

ESPAÇOS / PARCEIROS	VIVÊNCIAS
Reserva Indígena do Rio Silveira em Boracéia	Oficina de dança Guarani
Ilha Montão de Trigo	Mergulho de flutuação na piscina natural
Pescadores de Maresias	Visita ao cerco de pesca e culinária caiçara
Artesãos da Barra do Sahy	Oficina de confecção de artesanato caiçara
Espaço Escambau Cultural em Boiçucanga	Oficina de produção de papel com fibra de bananeira
Projeto Humus de Quintal em Boiçucanga	Visita a criação de gongolo
Instituto Cultura Oceânica em Boiçucanga	Roda de conversa – mudanças climáticas
Capelas Caiçaras de Toque-Toque Grande a Barra do Una	Visita monitorada

Fonte: desenvolvida pelo Grupo de TCC

A proposta do trabalho de pesquisa considera valorizar roteiros alternativos considerando o seu poder de atração e suas características culturais e naturais, adotando espaços e seus respectivos conteúdo como objeto de estudo para

observação de experiências, buscando atitudes inovadoras e mediante o sucesso do trabalho a intenção é expandir para outros destinos, como Bertioga. E através da ECO CAMP Receptivo realizar a logística operacional, sendo a formatação do roteiro, transporte, guiamento, seguro passeio, além do tempo de duração. Nesse primeiro momento foi analisado os roteiros especificados na Tabela 1. Os roteiros adotados apresentam situação favorável, pois, já acontecem basicamente como diversão dos envolvidos, porém, sem o aspecto de produto turístico, ou seja, serviços inclusos.

2.4 Materiais e Métodos

O procedimento de pesquisa ocorreu por meio da análise do portal do turismo de São Sebastião para conhecer as opções que têm visibilidade na promoção do turismo local.

Foi realizada leitura do Plano Nacional do Turismo para relacionar as metas dos respectivos documentos norteadores com o incentivo para implantação de agências de receptivo e formatação de novos roteiros que tem por motivação os aspectos culturais e ambientais.

O planeta vive em atenção máxima para ações focadas na sustentabilidade, o turismo é uma ferramenta que pode contribuir com o bem-estar, qualidade de vida e oportunidades econômicas, essa percepção é representada no trabalho de pesquisa através dos Objetivos de Desenvolvimento Econômico estabelecidos pela Organização das Nações Unidas.

2.5 Resultados e discussão

A motivação que traz turistas para São Sebastião é a presença das praias localizadas principalmente na costa sul de São Sebastião. O segmento de sol e praia não precisa de estratégias para atrair o fluxo de turistas, por si só apresenta

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), SÃO SEBASTIÃO – SP, 2024

condição natural devido a sua beleza, a facilidade para se chegar ao destino e a oferta de serviço de hospedagem.

O turismo de sol e praia é sazonal, ou seja, ocorre de forma mais intensa durante o período do verão, isso acarreta impactos para a hotelaria e restaurantes que veem a taxa de ocupação diminuir de forma preocupante.

A cidade oferece uma diversidade de atrações, principalmente cultural e ambiental, que pode contribuir para solucionar parte do impacto negativo. Nesse aspecto é importante valorizar o papel da agência de turismo receptivo que é a responsável por receber e entreter as pessoas que visitam o destino. O serviço de receptivo deve oferecer um diferencial para provocar ou despertar a vontade de visitar o destino São Sebastião.

A ideia de implantar a Eco Camp Receptivo surge como proposta inovadora onde a agência tem como característica criar seus roteiros e agregar valor, ou seja, conteúdo em formato de vivências e experiências. Esse pacote de vivência e experiência consiste em valorizar os bens culturais e naturais do destino por meio de roteiros que mostre parte do modo de vida do morador local.

Os roteiros têm o apelo educativo, prima pela conservação e preservação, permitindo o protagonismo dos valores da localidade. Pode ser exemplificado com a vontade (ou motivação) do turista de comer peixe no destino que está visitado; é comum ver no cardápio dos restaurantes da região pratos a base de salmão, porém, não é um peixe típico, assim, o receptivo insere em seu cardápio peixes que fazem parte da pesca local, transmitindo, assim, o verdadeiro ‘sabor’ do destino.

O processo de formatação dos roteiros prioriza o envolvimento de atores e tradições locais, como por exemplo:

Figura 2: Logística operacional para realização dos roteiros

ROTEIROS / ATIVIDADES	CONTEÚDO E OPERACIONAL
Reserva Indígena do Rio Silveira	Trata-se de um roteiro que

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), SÃO SEBASTIÃO – SP, 2024

<p>em Boracéia – Oficina de dança Guarani</p>	<p>proporciona a experiência de ter contato com a tribo indígena, onde o turista vai aprender a dança tradicional e sua importância para o povo indígena, motivando as futuras gerações a praticarem e preservar suas origens. Inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Vivência Guarani com degustação de prato tradicional ● Guia de Turismo ● Seguro passeio ● Transporte in – out ● Duração: 4 horas
<p>Ilha Montão de Trigo – passeio de barco e mergulho de flutuação na piscina natural</p>	<p>Essa atividade inicia com um tour náutico, sendo que a embarcação tem um valor enorme para o morador de Montão de Trigo, uma vez que, é o único meio de transporte que permite a ligação com o continente. Chegando na ilha o turista será recepcionado por um local que vai apresentar o local e depois levará para mergulho livre na piscina natural para conhecer a diversidade de peixe de costeira. Inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Tour náutico ● Guia de Turismo ● Kit mergulho livre: máscara com respirador e nadadeira ● Drinque (suco) de boas-vindas ● Seguro passeio ● Duração: 4 horas
<p>Pescadores de Maresias – visita ao cerco de pesca e culinária</p>	<p>Durante o passeio o turista vai sair de canoa caiçara para visitar o</p>

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), SÃO SEBASTIÃO – SP, 2024

<p>caiçara</p>	<p>cerco de pesca, conhecer os peixes da região e depois vai degustar um prato da culinária caiçara. Inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Passeio de canoa caiçara ● Guia de Turismo ● Bate-papo com pescadores ● Degustação da culinária caiçara ● Seguro passeio ● Duração: 4 horas
<p>Artesãos da Barra do Sahy – oficina de confecção de artesanato caiçara</p>	<p>Atividade proporciona aos participantes o conhecimento sobre o artesanato tradicional que tem a e caxeta e a taboa como base. O turista visitará o ateliê do artesão que o recepcionará, inicia com um bate-papo expondo a história do seu ofício, a origem da matéria-prima, os utensílios utilizados e depois acontece a oficina, momento que o turista fará um beija-flor de caxeta e um porta copo de taboa. Inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Oficina de arte tradicional ● Guia de Turismo ● Material e utensílios para a confecção do artesanato ● Um artesanato + os artesanatos que confeccionou ● Duração: 3 horas
<p>Espaço Escambau Cultural em Boiçucanga – oficina de produção de papel de fibra de bananeira</p>	<p>O Espaço Escambau é uma referência cultural para a costa sul, durante a experiência nessa atividade o turista conhecerá a técnica de transformação da fibra de bananeira em papel. Será</p>

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), SÃO SEBASTIÃO – SP, 2024

	<p>exposta desde a retirada da fibra até o processo de confecção/produção do papel. Inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Oficina de arte sustentável ● Guia de Turismo ● Agenda de papel de fibra de bananeira ● Duração: 3 horas
<p>Projeto Humus de Quintal – visita a criação de gongolo e técnicas de compostagem</p>	<p>Durante o tour o turista conhecerá formas de decomposição de restos de poda e orgânico em geral, terá oportunidade de observar o gongolo e sua importância para natureza. Será apresentado adubo decomposto por minhoca e outro por gongolo, permitindo uma análise da textura e qualidade. Inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Visita ao Espaço Humus de Quintal ● Guia de Turismo ● Um saco de adubo de gongolo ● Um vaso com muda de ipê ● Duração: 3 horas
<p>Instituto Cultura Oceânica – roda de conversa mudanças climáticas</p>	<p>A catástrofe socioambiental ocorrida na região deixou todos de alerta com relação a possibilidade de outros acidentes. Discutir e ficar ciente dos riscos que o planeta está exposto é o foco dessa atividade. E o oceano, sua preservação e a conscientização humana é o caminho para evitar outras tragédias. O evento ocorre na areia da Praia da Baleia para que os participantes possam observar e</p>

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), SÃO SEBASTIÃO – SP, 2024

	<p>refletir a respeito das cicatrizes presentes nas encostas dos morros e nas ilhas do entorno. Inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Interação com oceanógrafos, biólogos e geógrafos ● Guia de Turismo ● Duração: 2 horas
<p>Capelas Caiçaras – visita monitorada</p>	<p>O turista fará um roteiro para visitar as Capelas Caiçaras localizadas de no raio Camburi a Barra do Una, recebendo informações a respeito do santo padroeiro, técnicas construtivas, a importância para o desenvolvimento da cidade, a relação da comunidade com a religião. Inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Transfer in – out ● Guia de Turismo ● Seguro Passeio ● Duração: 3 horas
<p>Instituto Conservação Costeira / APA Baleia Sahy – imersão ambiental e cultural</p>	<p>Entre as Praias da Barra do Sahy e Baleia encontra-se uma área de proteção ambiental que concentra uma diversidade de fauna e flora. Durante o roteiro o turista conhecerá o ciclo de vida de espécies como o caranguejo, receberá informações a respeito do mangue para a vida marinha, oportunidade para observar aves e fará uma remada ecológica no Rio Sahy. Inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Transfer in – out ● Guia de Turismo ● Caiaque ● Seguro passeio

	<ul style="list-style-type: none">• Binóculo• Souvenir
--	---

Fonte: elaborado pelo Grupo de TCC

2.5.1 Relação do tema com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030 da ONU



Objetivo 15: Vida Terrestre - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade. Diante dos conceitos do objetivo 15, percebe-se o quanto se encaixa na ideia do TCC.

A proposta do projeto de pesquisa idealiza um plano para conectar a sustentabilidade e o turismo, após analisar a definição do ODS 15, foi possível relacionar (notar) a sua familiaridade com o projeto, por citar sua relação entre a sustentabilidade no ecossistema, e assim podendo deter a degradação da terra e perda de sua biodiversidade. Com isso, pode-se criar maior base para o desenvolvimento do projeto associado ao turismo.

2.5.2 Relação do tema com as propostas do Plano Nacional do Turismo

- Turismo Regenerativo - “Nessa modalidade, a atividade procura impactar o mínimo possível do meio ambiente. Os turistas dessa tendência buscam viagens envolvidas com a natureza e que tenham cuidado de não só de impactar o mínimo, ecologicamente falando, como também de serem regenerativos ao meio ambiente”.

Essa modalidade se encaixa ao projeto pois busca minimizar o impacto ambiental, promovendo experiências que se conectam com a natureza de forma sustentável. Também conscientizando os turistas de não apenas evitarem causar danos, mas também contribuem para a regeneração do meio ambiente, valorizando práticas que preservam e restauram os ecossistemas.

- Turismo de Experiência - “Nesse tipo de deslocamento, o turista se apresenta mais disposto a interagir com o ambiente, o contexto local e as pessoas. O turismo de experiência tem como diferencial o forte apelo à emoção, ao estímulo de vivências e ao engajamento em comunidades locais, cujo objetivo é gerar aprendizados, conhecimentos e memórias”.

Pode-se analisar a relação do turismo de experiência no projeto de TCC com aspectos culturais caiçaras e conservação da ancestralidade local, inserida por meio de atividades, troca de conhecimentos e vivências da comunidade e sua essência.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de implantar uma agência de receptivo especializada em planejar atividades de cunho ambiental e cultural surge como uma ação inovadora para o turismo local.

A inovação se deve pelo fato de as agências da região priorizarem praias, trilhas, passeios náuticos em que é oferecido ao turista apenas o consumo dos atrativos. Exemplo: nas praias a finalidade é banho de mar, as trilhas banho de cachoeira.

Pois bem, a ECO CAMP planeja os roteiros com propósito, conteúdo, ao conduzir um grupo para uma trilha haverá uma abordagem específica transmitindo conhecimentos sobre a existência e a importância do ecossistema. Exemplo: além do banho de cachoeira o turista terá a oportunidade de observar a relação da fauna (cadeia alimentar, ciclo de vida, outros), poderá ainda ter noção de identificação de espécies de árvores, enfim, a proposta é transmitir os saberes da Mata, praticar educação ambiental.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), SÃO SEBASTIÃO – SP, 2024

As experiências culturais tem como foco resgatar costumes ancestrais, mergulhar no autoconhecimento, conhecer costumes e hábitos de diferentes regiões e mesmo gerações.

O público-alvo jovem é estratégico, pois, no mundo tecnológico percebe-se que o entorno, a natureza está ficando de lado, pois, a atenção maior são as viagens virtuais e redes sociais. A intenção é proporcionar atividades reais, físicas.

Para o desenvolvimento dos jovens tocar, sentir, ou seja, vivenciar experiências é uma necessidade. Assim, a intenção é despertar o interesse nesse público específico para oscilar o seu precioso tempo com as vivências propostas pela ECO CAMP.

A ECO CAMP surge para enriquecer o turismo de São Sebastião e trabalhar alternativas de atividades e público, fazendo com o turismo da cidade tenha força de atrair um fluxo de demanda ao longo do ano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional do Turismo 2018-2022**. Brasília-DF, 2018.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. 3. Ed. Rev. Ampl. São Paulo: Cengage Learning; Rio de Janeiro: Editora Senac, 2013.

O Circuito. **Circuito Litoral Norte de São Paulo**, 2023. Disponível em <https://www.circuitolitoralnorte.tur.br/experiencias>. Acesso em: 27 de setembro de 2023.

ONU. **Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas**. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 29 de agosto de 2023.

SÃO SEBASTIÃO. Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Turismo. **Plano Diretor do Turismo de São Sebastião 2020 - 2023**. São Sebastião-SP, 2020.